



REQUERIMENTO

São Paulo, 09 de outubro de 2024.

Senhor Chefe de Departamento,

Vimos requerer o registro de nossa inscrição a fim de compor uma chapa para concorrer à eleição de Chefe e Vice-Chefe do Departamento de Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da USP, conforme **Portaria FAU-USP nº 20**, de 25 de setembro de 2024:

1) Candidatura | CHEFIA:

Nome: Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli

Nº USP: 651017

professor titular professor associado professor doutor

2) Candidatura | VICE-CHEFIA:

Nome: Rodrigo Cristiano Queiroz

Nº USP: 3187637

professor titular professor associado professor doutor

Ao

Prof. Dr. **Luís Antônio Jorge**

Chefe do Departamento de Projeto - AUP



CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE PROJETO

PROPOSTA DE PROGRAMA DE GESTÃO

[11/2024 – 11/2026]

Chapa

Profa. Dra. **Clice de Toledo Sanjar Mazzilli** - Associada 3 [candidata a chefe]

Prof. Dr. **Rodrigo Cristiano Queiroz** - Associado 3 [candidato a vice-chefe]

Esta proposta de gestão organiza-se a partir da nossa experiência acumulada em mais de duas décadas, seja como docentes do Departamento de Projeto (Clice Mazzilli, há 23 anos; Rodrigo Queiroz, há 19 anos) atuantes nos dois cursos – Arquitetura e Urbanismo, e Design –, seja como membros de comissões estatutárias da FAU-USP, em particular, deste Conselho, e, por vezes, coordenando ou presidindo tais comissões^[1]. Além disso, entendemos que seja profícua a alternância de liderança deste Conselho e a isonomia entre os 5 grupos de disciplinas do AUP, dando espaço neste momento para docentes de Programação Visual e de Projeto de Arquitetura, que não têm desempenhado tal função há décadas.

A proposta de composição desta chapa visa, também, jogar luz ao Design, curso que em breve completará 20 anos, e que ainda não tem o devido reconhecimento por parte da comunidade da FAU, especialmente na condução cotidiana das atividades acadêmicas no período noturno, com falta de docentes, falta de funcionários e serviços, pouca representação nos fóruns, apesar da brilhante dedicação dos estudantes e docentes, que conquistam prêmios de excelência, tanto na graduação como na pós-graduação.

Como membros do Conselho do Departamento de Projeto, acompanhamos a revisão recente do Projeto Acadêmico do AUP relativa ao quinquênio 2023-2027, que será a base para esta gestão no período 2024-2026, considerando os quatro eixos da estrutura universitária, em sua transversalidade: Ensino (Graduação e Pós-graduação), Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão, Inclusão e Pertencimento. Além disso, o Departamento é responsável pela gestão da carreira dos docentes, supervisão e orientação das atividades do pessoal técnico e administrativo, entre outros pleitos. No projeto acadêmico do AUP foram estabelecidas metas e ações nesses cinco eixos, segundo os seguintes objetivos: 1) Desenvolvimento e diversificação das atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, como produtoras de



conhecimento; 2) Estímulo à interdisciplinaridade; 3) Ampliação da visibilidade da produção; 4) Nacionalização e regionalização do ensino (região metropolitana de São Paulo, Estado de São Paulo e Brasil); 5) Internacionalização; 6) Ações afirmativas na democratização do ensino; 7) Articulação das seções técnicas de apoio didático; 8) Adequação da Infraestrutura; 9) Administração.

Nesse contexto, entre os temas emergentes que temos acompanhado nos diversos colegiados, e que serão priorizados nesta gestão, destacamos:

– **Curricularização da extensão:** Apesar da grande aderência dos currículos de AU e Design às atividades de extensão universitária, os conteúdos extensionistas necessitam ter maior visibilidade nos programas das disciplinas e projetos pedagógicos dos dois cursos visando garantir seu percentual mínimo (10% do total de créditos curriculares) na carga horária dos cursos, em atendimento à Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação. Os estudantes que iniciaram seu percurso acadêmico a partir de 2023 necessitam completar essa carga horária, exigindo ação imediata das comissões de curso e departamentos, em diálogo com a CG e CCEX, para rapidamente garantir o oferecimento de tais atividades;

– **Diversidade, inclusão e pertencimento:** A importante transformação do perfil dos estudantes da USP torna urgente a implementação de ações afirmativas e práticas pedagógicas baseadas nos princípios de diversidade, inclusão e pertencimento. Será fundamental estimular a comunicação inclusiva e empática por parte de docentes e servidores com os estudantes, a revisão dos currículos, ementas e bibliografias das disciplinas, considerando perspectivas diversas e o planejamento de uma formação plural. “Adotar, como variáveis nos projetos desenvolvidos nas disciplinas, pautas sobre diversidade, inclusão, antirracismo e demais temas caros aos grupos minorizados, envolvendo nessas experiências, sempre que possível, parceiros e colaboradores oriundos das realidades discutidas nesses trabalhos.” (Plano AUP)

– **Ajustes no PPP de Design + Comemoração 20 anos:** a primeira revisão do PPP de Design, cuja implantação teve início em 2018, já tem duas turmas formadas. As avaliações contínuas apontam a necessidade de pequenos ajustes no projeto pedagógico, que conta com as inovadoras disciplinas eletivas condensadas de projeto MOPs e MIPs. O Módulo Interdepartamental de Projeto (MIP) deve ser composto por professores de diferentes departamentos da FAU ou das unidades parceiras. Porém, com a drástica diminuição do corpo docente nos últimos anos, e as complexidades do sistema Júpiter, o seu oferecimento tem sido prejudicado. Serão necessárias conversas



com os departamentos parceiros para ajustes na alocação. Outro tema relativo ao Curso de Design será a comemoração dos seus 20 anos, que prevê a realização de uma exposição e ciclo de palestras.

Acreditamos que o planejamento destas metas e ações deva ter como premissa a colaboração e a consolidação das relações almeçadas entre design e arquitetura, respeitando-se a especificidade dos campos de conhecimento. Os processos de mudança curricular são complexos e não devem ser realizados de forma isolada, dentro dos departamentos, mas sim no interior dos colegiados. Para tanto, há necessidade de diálogo constante com a Comissão de Graduação e Comissões Coordenadoras de Curso, assim como com os demais colegiados, para estabelecimento de metas e ações responsáveis e congruentes.

São Paulo, 24 de outubro de 2024.

Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli

Rodrigo Cristiano Queiroz

[1] Clíce Mazzilli foi coordenadora do Curso de Design (CoC Design) entre 2006 e 2009 e vice-coordenadora entre 2011 e 2013; foi coordenadora do Programa de Pós-graduação em Design (CCP Design) entre 2017 e 2021; foi vice-presidente da Comissão de Graduação entre 2017 e 2019; e atualmente é vice-presidente da Comissão de Pesquisa e Inovação. Rodrigo Queiroz foi presidente da Comissão de Pesquisa do MAC-USP entre 2021 e 2022. É coordenador da área de Projeto de Arquitetura no Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e representante titular da USP no Condephaat.